



Gestão de Comunicação  
Assessoria de Promoção e Inteligência Competitiva

## Monitoramento de notícias da Unisul

Dia 09 de janeiro de 2017

## Jornais

Veículo: **Jornal Diário do Sul**

Página: **02**

Editoria: **Geral – Arilton Barreiros**

Data: **07/01/2017**

**A POSSE DA** nova direção da Unisul de Tubarão será prestigiada pelo ministro da Educação, José Mendonça Bezerra Filho. A solenidade está marcada para dia 12, quinta-feira, às 20h, no Espaço Integrado de Artes da Unisul. Mauri Luiz Herdt e Lester Marcantonio Camargo assumem como reitor e vice, e Sebastião Salésio Herdt e Valter Alves Schmitz Neto a Fundação Unisul como presidente e vice.

**Veículo: Jornal Diário do Sul**  
**Página: 10**  
**Editoria: Esportes – Eduardo Ventura**  
**Data: 07/01/2017**

## COM O PEIXE NA SERRA GAÚCHA

O Tubarão viajou nesta sexta-feira, após o almoço, para Bento Gonçalves/RS para a primeira etapa da pré-temporada. E o técnico Marcelo Mabilia já coloca o grupo em seu primeiro teste: na tarde deste domingo será realizado jogo-treino contra uma seleção amadora. O retorno para a Cidade Azul será no dia 14, após disputar amistoso contra o Veranópolis. E a partir desta segunda-feira nós estaremos em Bento Gonçalves para acompanhar o Tubarão, que se prepara para disputar o Campeonato Catarinense

2017. Sem futebol profissional na elite há sete anos, nós também temos que nos sacrificar, ficando fora de casa por alguns dias para trazer aos nossos leitores, ouvintes da Rádio Santa Catarina e telespectadores da Unisul TV. A parceria com a Unisul TV é através do programa "Na Torcida", ancorado por Antonio Rodrigues. Acredito que será a primeira vez que conseguiremos trazer informações in loco. A última foi quando o Tubarão FC viajou para a Alemanha. Naquela época, a comunicação não estava tão avançada.

## tenso Prédio do Cine São José será reformado

GUILHERME SIMON  
redacao@diariodosul.com.br

O prédio do antigo Cine São José, no bairro Oficinas, em Tubarão, será revitalizado. Fechado há quase duas décadas, o imóvel foi comprado em um leilão por um empresário da cidade. As obras devem começar nos próximos meses e a intenção é que sejam concluídas ainda neste ano.

"Comprei o prédio com o intuito de reformar. Acho que manter a arquitetura original e preservar a história é algo que vai agregar bastante ao bairro, à cidade", destaca o novo proprietário, o empresário Jurandir Guarez Sa-

varim. Um dos endereços mais clássicos da cidade Azul, o antigo cinema de Oficinas vinha se deteriorando nos últimos anos devido ao completo abandono, para a tristeza de muitos moradores. O local pertencia a um grupo empresarial e foi a leilão devido a dívidas de impostos.

A princípio, o único plano de Jurandir Guarez é restaurar a edificação. "A intenção é reconstruir toda a parte interna, preservando as paredes originais e deixando um salão aberto, pronto para ser usado. Além, é claro, da recuperação da fachada, mantendo ao máximo a característica original", comenta.

O que vai funcionar no antigo Cine São José, porém, ainda é uma in-

certeza. O empresário afirma não ter projeto definido de uso a não ser que esteja aberto a ideias.

"Podemos alugar ou fazer uma parceria para transformar o prédio num espaço cultural, numa casa de shows ou até mesmo num cinema", afirma Jurandir. "Mas ainda não há nada certo. São apenas possibilidades", complementa.

Jurandir Guarez, que é dono da empresa Criobras, conta que arrematou o antigo Cine São José no fim de 2014. "Soube que ele já tinha ido a leilão outras vezes", comenta. O processo de compra levou tempo e o empresário só foi oficializado como novo dono no segundo semestre de 2016.

"Já no ano passado começamos a mexer na

estrutura. O telhado, que estava quase caindo, foi retido. Por conta do vendaval de outubro, tivemos que paralisar as obras. Elas devem recomeçar em fevereiro ou março", diz.

Jurandir acrescenta que a paralisação dos trabalhos foi um pedido da própria empresa responsável, que precisou atender a casos emergenciais na cidade. Ele assegura que o vendaval não afetou a estrutura do prédio, que é considerada estável pela Defesa Civil. Já a parte interna está em ruínas e precisará ser totalmente refeita.

"Há bastante trabalho. Como estamos num momento de crise, vamos refazer aos poucos. Mas a intenção é deixar pronto em 2017", adianta o empresário.



IMÓVEL está abandonado há quase duas décadas

### Moradores guardam lembranças

Histórias vividas no prédio do antigo Cine São José ainda estão guardadas na memória de muita gente. A professora Karla Felipe é uma dessas pessoas. Ela lembra que foi no local onde assistiu ao primeiro filme em tela grande.

"Acho que eu tinha uns sete anos, fui acompanhada do meu pai, que me levou para ver o filme 'Marcelino, Pão e Vinho', conta a professora tubaronesa, hoje com 46 anos. Ela passou toda a infância no bairro de Oficinas e era uma frequentadora do cinema.

"Depois, o prédio vi-

rou uma danceteria. Também foi várias vezes ali, guardo muitas lembranças boas", diz.

Para a professora, ver o antigo cinema abandonado é motivo de tristeza. "A gente fica com muita pena, porque é um lugar que marcou as nossas vidas", comenta. Ela diz que gostaria que o espaço fosse revitalizado e voltasse a funcionar como cinema. "Acho que faria muito sucesso. As pessoas sentem falta de frequentar um cinema de rua", diz.

A arquiteta de Tubarão Jalline Cesca dedicou o seu trabalho de conclusão do curso de Arqui-

teta, em 2009, a fazer um projeto para reabrir o prédio como um cinema. "Na primeira parte do trabalho desenvolvi uma pesquisa com os moradores do bairro sobre sugestões de uso", conta. Segundo ela, o desejo de muitos moradores era de que o prédio voltasse a exibir filmes.

Depois, a arquiteta pesquisou a viabilidade das ideias e chegou à "Oficina de Teatro e Cinemateca São José", com projeto arquitetônico de restauro do espaço e proposta de novo uso. O TCC completo pode ser encontrado nos arquivos da Unisul.

### CINEMA FUNCIONOU ENTRE OS ANOS DE 58 E 84

O Cine São José foi o segundo cinema de rua de Tubarão, inaugurado no dia 11 de janeiro de 1958, dez anos depois do Cine Vitória, que funcionava no Centro. Ambos pertenciam aos mesmos donos, os Irmãos Althoff.

No sessão de estreia, foi exibido o filme "As Asas da Fama", uma comédia musical norte-americana de 1937.

O espaço, localizado na avenida Altamiro Guimarães, no coração de Oficinas, atraiu principalmente moradores do bairro e tinha capacidade para 710 espectadores.

Os filmes em cartaz costumavam ser os mesmos no Cine Vitória e no Cine São José, embora o cinema do Centro fosse mais luxuoso.

Isso obrigava os filhos do empresário Nelson Althoff, um dos donos à

época, a terem que levar os rolos que continham os filmes rapidamente de um prédio a outro. O fato é narrado no trabalho acadêmico de Rachel Medeiros dos Santos, disponível no Arquivo Público de Tubarão.

Em 1972, os dois cinemas foram vendidos pelos Irmãos Althoff a uma empresa de Lages. O Cine São José funcionou até 1984, quando fechou as portas, no dia 16 de dezembro. O prédio foi vendido e reaberto como uma boate até meados de 1987, depois abrigou um "ballão gaúcho". O local segue fechado por quase 20 anos.

Já o Cine Vitória, no calçadão da rua São Manoel, deixou de funcionar no fim dos anos 90. A Igreja Universal ocupou o espaço até 2013. Atualmente o prédio também está fechado.

## Cine Mussi, em Laguna, terá programação neste mês de janeiro

Não apenas de praia vivem os visitantes e moradores de Laguna neste verão. Além das festas que a cidade reserva para quem curte balada, aqueles que preferem as opções culturais também são contemplados.

O Cine Mussi é uma delas. Neste mês, a programação conta com filmes para crianças e adultos. Tudo gratuito, a partir das 20h, com opções para a família toda. Tem sessões com histórias com aventuras, drama para os adultos e ação

para os adolescentes.

A partir do dia 14, o Cine Mussi deve apresentar a Mostra Akira Kurosawa, diretor japonês consagrado. Foi um dos cineastas mais importantes do Japão, e seus filmes influenciam uma geração de

diretores do mundo todo.

Com uma carreira de 50 anos, Kurosawa dirigiu 30 filmes. Seis deles estarão sendo apresentados em Laguna: "Tronco Manchado de Sangue", "A Fortaleza Escudada", "Yojimbo", "Sanjuro", "Rasho-

mon" e clássico "Os Sete Samurais".

No domingo, dia 29, às 20h será exibida uma atração voltada para os pequenos, "As Férias do Pequeno Nicolau", que conta a história do menino que viaja e faz novos amigos e

conhece uma garota que ele acredita ser sua futura esposa. O Cine Teatro Mussi está localizado na avenida Engenheiro Colombo Machado Salles, no Centro Histórico. O atendimento no espaço começa uma hora antes de cada evento.

## Sites

**Veículo:** Site do Jornal Diário do Sul

**Data:** 07/01/2017

**Link:** <http://diariodosul.com.br/SITE2015/colunista/55/19034/ARILTON-BARREIROS-Presidios-resolvem.html>

## Entrelinhas

A posse da nova direção da Unisul de Tubarão será prestigiada pelo ministro da Educação, José Mendonça Bezerra Filho. A solenidade está marcada para dia 12, quinta-feira, às 20h, no Espaço Integrado de Artes da Unisul. Mauri Luiz Herdt e Lester Marcantonio Camargo assumem como reitor e vice, e Sebastião Salésio Herdt e Valter Alves Schmitz Neto a Fundação Unisul como presidente e vice.

**Veículo:** Site do Jornal Diário do Sul

**Data:** 07/01/2017

**Link:** <http://diariodosul.com.br/SITE2015/colunista/58/19028/EDUARDO-VENTURA-Pulou-o-muro.html>

## COM O PEIXE NA SERRA GAÚCHA

O Tubarão viajou nesta sexta-feira, após o almoço, para Bento Gonçalves/RS para a primeira etapa da pré-temporada. E o técnico Marcelo Mabília já coloca o grupo em seu primeiro teste: na tarde deste domingo será realizado jogo-treino contra uma seleção amadora. O retorno para a Cidade Azul será no dia 14, após disputar amistoso contra o Veranópolis. E a partir desta segunda-feira nós estaremos em Bento Gonçalves para acompanhar o Tubarão, que se prepara para disputar o Campeonato Catarinense 2017. Sem futebol profissional na elite há sete anos, nós também temos que nos sacrificar, ficando fora de casa por alguns dias para trazer aos nossos leitores, ouvintes da Rádio Santa Catarina e telespectadores da Unisul TV. A parceria com a Unisul TV é através do programa “Na Torcida”, ancorado por Antonio Rodrigues. Acredito que será a primeira vez que conseguiremos trazer informações in loco. A última foi quando o Tubarão FC viajou para a Alemanha. Naquela época, a comunicação não estava tão avançada.

Veículo: Site do Jornal Diário do Sul

Data: 09/01/17

Link: <http://diariodosul.com.br/SITE2015/noticia/28644/Predio-de-antigo-cinema-de-rua-sera-restaurado.html>

## Prédio de antigo cinema de rua será restaurado



O prédio do antigo Cine São José, no bairro Oficinas, em Tubarão, será revitalizado. Fechado há quase duas décadas, o imóvel foi comprado em um leilão por um empresário da cidade. As obras devem começar nos próximos meses e a intenção é que sejam concluídas ainda neste ano.

“Comprei o prédio com o intuito de reformar. Acho que manter a arquitetura original e preservar a história é algo que vai agregar bastante ao bairro, à cidade”, destaca o novo proprietário, o empresário Jurandir Guarez Savarim.

Um dos endereços mais clássicos da Cidade Azul, o antigo cinema de Oficinas vinha se deteriorando nos últimos anos devido ao completo abandono, para a tristeza de muitos moradores. O local pertencia a um grupo empresarial e foi a leilão devido a dívidas de impostos.

A princípio, o único plano de Jurandir Guarez é restaurar a edificação. “A intenção é reconstruir toda a parte interna, preservando as paredes originais e deixando um salão aberto, pronto para ser usado. Além, é claro, da recuperação da fachada, mantendo ao máximo a característica original”, comenta.

O que vai funcionar no antigo Cine São José, porém, ainda é uma incógnita. O empresário afirma não ter projeto definido de uso e diz que está aberto a ideias.

“Podemos alugar ou fazer uma parceria para transformar o prédio num espaço cultural, numa casa de shows ou até mesmo num cinema”, afirma Jurandir. “Mas ainda não há

nada certo. São apenas possibilidades”, complementa.

Jurandir Guarez, que é dono da empresa Criobras, conta que arrematou o antigo Cine São José no fim de 2014. “Soube que ele já tinha ido a leilão outras vezes”, comenta. O processo de compra levou tempo e o empresário só foi oficializado como novo dono no segundo semestre de 2016.

“Já no ano passado começamos a mexer na estrutura. O telhado, que estava quase caindo, foi retirado. Por conta do vendaval de outubro, tivemos que paralisar as obras. Elas devem recomeçar em fevereiro ou março”, diz.

Jurandir acrescenta que a paralisação dos trabalhos foi um pedido da própria empresa responsável, que precisou atender a casos emergenciais na cidade. Ele assegura que o vendaval não afetou a estrutura do prédio, que é considerada estável pela Defesa Civil. Já a parte interna está em ruínas e precisará ser totalmente refeita.

“Há bastante trabalho. Como estamos num momento de crise, vamos refazer aos poucos. Mas a intenção é deixar pronto em 2017”, adianta o empresário.

Moradores guardam lembranças

Histórias vividas no prédio do antigo Cine São José ainda estão guardadas na memória de muita gente. A professora Karla Felipe é uma dessas pessoas. Ela lembra que foi no local onde assistiu ao primeiro filme em tela grande.

“Acho que eu tinha uns sete anos, fui acompanhada do meu pai, que me levou para ver o filme ‘Marcelino, Pão e Vinho’”, conta a professora tubaronense, hoje com 46 anos. Ela passou toda a infância no bairro de Oficinas e era uma frequentadora do cinema. “Depois, o prédio virou uma danceteria. Também fui várias vezes ali, guardo muitas lembranças boas”, diz.

Para a professora, ver o antigo cinema abandonado é motivo de tristeza. “A gente fica com muita pena, porque é um lugar que marcou as nossas vidas”, comenta. Ela diz que gostaria que o espaço fosse revitalizado e voltasse a funcionar como cinema. “Acho que faria muito sucesso. As pessoas sentem falta de frequentar um cinema de rua”, diz.

A arquiteta de Tubarão Jalline Cesca dedicou o seu trabalho de conclusão do curso de Arquitetura, em 2009, a fazer um projeto para reabrir o prédio como um cinema. “Na primeira parte do trabalho desenvolvi uma pesquisa com os moradores do bairro sobre sugestões de uso”, conta. Segundo ela, o desejo de muitos moradores era de que o prédio voltasse a exibir filmes.

Depois, a arquiteta pesquisou a viabilidade das ideias e chegou à “Oficina de Teatro e Cinemateca São José”, com projeto arquitetônico de restauro do espaço e proposta de novo uso. O TCC completo pode ser encontrado nos arquivos da Unisul.

Cinema funcionou entre os anos de 58 e 84

O Cine São José foi o segundo cinema de rua de Tubarão, inaugurado no dia 11 de janeiro de 1958, dez anos depois do Cine Vitória, que funcionava no Centro. Ambos pertenciam aos mesmos donos, os Irmãos Althoff.

Na sessão de estreia, foi exibido o filme “As Asas da Fama”, uma comédia musical norte-americana de 1937.

O espaço, localizado na avenida Altamiro Guimarães, no coração de Oficinas, atraía principalmente moradores do bairro e tinha capacidade para 710 expectadores.

Os filmes em cartaz costumavam ser os mesmos no Cine Vitória e no Cine São José, embora o cinema do Centro fosse mais luxuoso.

Isso obrigava os filhos do empresário Nelson Althoff, um dos donos à época, a terem que levar os rolos que continham os filmes rapidamente de um prédio a outro. O fato é narrado no trabalho acadêmico de Rachel Medeiros dos Santos, disponível no Arquivo Público de Tubarão.

Em 1972, os dois cinemas foram vendidos pelos Irmãos Althoff a uma empresa de Lages. O Cine São José funcionou até 1984, quando fechou as portas, no dia 16 de dezembro. O prédio foi vendido e reaberto como uma boate até meados de 1987, depois abrigou um “bailão gaúcho”. O local segue fechado por quase 20 anos.

Já o Cine Vitória, no calçadão da rua São Manoel, deixou de funcionar no fim dos anos 90. A Igreja Universal ocupou o espaço até 2013. Atualmente o prédio também está fechado.

**Veículo: Site Farming**

**Data: 07/01/2017**

**Link: <http://sfagro.uol.com.br/agronegocio-8-cursos-para-melhorar-o-curriculo-em-2017/>**



**Agronegócio: 8 cursos para melhorar o currículo em 2017**

Universidades estão com turmas abertas para cursos presenciais ou a distância de graduação, pós-graduação e MBAPor Naiara Araújo (naiara@s farming.com.br) Início de ano é o melhor momento para planejar novos projetos e investir em cursos e especializações para alavancar a carreira profissional. Para os agrônomos, produtores e outros profissionais que atuam no campo, é possível [melhorar o currículo](#) com cursos desenvolvidos especialmente para o agronegócio.

Roberto Arruda de Souza Lima, coordenador do curso de engenharia agrônômica da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq/USP), aconselha que a busca por mestrados, doutorados, MBA, pós-graduação e especializações seja constante. “Se o aluno parar, ele vai ser ultrapassado pela nova geração que está sedenta por conhecimento”, afirma. “A pessoa precisa estar ciente de que não pode parar. O volume de informações é muito rápido, não dá para pensar que vai se formar e que isso vai ser suficiente para os próximos 15 anos.”

Para ajudar os profissionais nos estudos, a SF Agro listou oito cursos que serão ministrados em 2017. As oportunidades são em graduação, pós-graduação e MBA e podem ser cursadas à distância ou na modalidade presencial.

#### 1 – Tecnólogo em Agronegócio – Unicesumar

O tecnólogo em agronegócio prepara o profissional para fazer a análise de viabilidade econômica, identificar alternativas de captação de recursos, beneficiamento, logística e comercialização de produtos agroalimentares. Segundo a Unicesumar, o profissional será preparado para viabilizar soluções tecnológicas e competitivas para o desenvolvimento de negócios agropecuários, a partir do domínio dos processos de gestão em cadeias produtivas do setor. As aulas acontecem no período noturno, às segundas-feira, e o curso tem duração de três anos.

Local: modalidade a distância

Preço: R\$ 330,28 por mês

#### 2 – Tecnologia em Agronegócio – Unisul

O curso de graduação se concentra na formação de profissionais capazes de gerenciar empreendimentos agroindustriais, tornando-os economicamente rentáveis e ambientalmente corretos. A capacitação acontece por meio da metodologia de Ead da UnisulVirtual, na qual o aluno recebe materiais didáticos impressos para cada disciplina, interage outros alunos e professores e realiza atividades do curso online, com avaliações presenciais periódicas no polo presencial.

Início: 06/02/2017

Local: modalidade a distância

Preço: R\$ 350,00 – valor médio das mensalidades para pagamento em seis vezes

#### 3 – MBA em Agronegócio – USP/Esalq

O MBA em Agronegócio presencial da USP/Esalq oferece uma abordagem aprofundada da agroindústria. As aulas proporcionam uma visão integrada do processo empresarial a partir de conceitos e fundamentos de organização do sistema agroindustrial. O curso tem duração de 18 meses com aulas quinzenais às sextas (das 19h às 22h30) e aos sábados (8h às 12h e 3h às 17h).

Início: 24/03/2017

Local: Piracicaba (SP)



Preço: Inscrição R\$ 100 + 18 mensalidades de R\$ 800

#### 4 – MBA em Agronegócio – USP/Esalq

O MBA em Agronegócio presencial da USP/Esalq também acontecerá em Cuiabá (MT) com os mesmos objetivos acadêmicos. O curso tem duração de 24 meses com aulas mensais às sextas (das 13h às 17h e das 18h às 22h) e aos sábados (8h às 12h e 13h às 17h).

Início: 24/03/2017

Local: Cuiabá (MT)

Preço: Inscrição R\$ 100 + 24 mensalidades de R\$ 850

#### 5 – MBA em Agronegócio – USP/Esalq

Outra opção oferecida pela USP/Esalq é a modalidade a distância. O curso traz uma abordagem aprofundada das cadeias de produção e dinâmica de mercado das principais commodities agrícolas. O programa é dividido em módulo Agro e módulo Economia e Gestão, de forma a levar ao aluno amplo conhecimento do tema. A capacitação tem duração de 24 meses com aulas todas às quartas-feira, das 19h30 às 23h.

Início: 05/04/2017

Local: modalidade a distância

Preço: Inscrição R\$ 100 + 24 mensalidades de R\$ 590

#### 6 – Pós-Graduação em Agronegócios – FAMES

A Faculdade Metodista de Santa Maria (FAMES), em Santa Maria (RS), está com 30 vagas abertas para a primeira turma do curso de pós-graduação em agronegócios em nível de especialização. O objetivo do curso é atender a demanda do mercado de trabalho por profissionais capacitados para atuar no setor agropecuário e na realidade rural, tanto em atividades de pesquisa e extensão e no estabelecimento de estratégias de inserção de produtos agropecuários nos mercados e nas cadeias produtivas junto à empresas e à organizações dos agricultores quanto na formulação e acompanhamento de programas e políticas públicas. O curso tem duração de 18 meses e aulas quinzenais, às sextas-feira, das 19h às 22h, e aos sábados, das 9h às 12h, e das 14h às 17h.

Início: 28 de abril de 2017

Local: Santa Maria (RS)

Preço: 18 parcelas de R\$ 399,00

#### 7 – Pós-graduação em Gestão em Agronegócio – Dom Bosco

O Curso de Pós-Graduação em Gestão em Agronegócio – especialização lato sensu da Universidade Católica Dom Bosco – tem como objetivo complementar a formação de profissionais de diferentes áreas, os capacitando para atuar no agronegócio utilizando técnicas, instrumentos e informações, de forma adequado e contribuir para aumentar a eficiência de empresas agrícolas e agroindustriais.

Início: 10/01/2017 a 09/04/2018

Local: modalidade a distância

Preço: parcelas de até R\$ 329,37

#### 8 – Pós-Graduação em Gestão de Agronegócios – wPós

O objetivo do curso é capacitar profissionais graduados em diferentes áreas a atuarem como gestores e consultores nas seguintes áreas: Gestão de Agronegócios, Gestão de Agroindústrias, Ecoturismo, Irrigação e Gestão de Recursos Hídricos, Produção e Desenvolvimento Rural, Ecologia e Gestão Ambiental; e Manejo Florestal, para atuação

em empresas públicas, privadas e do terceiro setor. As aulas têm são distribuídas em 10 meses e o curso é 100% online. Acontecerá apenas um encontro presencial ao final do curso para realização da prova e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso.

Local: modalidade a distância

Preço: até 22 parcelas em boleto no valor de R\$ 336,00

**Veículo: Site ND Online**

**Data: 08/01/2017**

**Link: <http://ndonline.com.br/florianopolis/esportes/tubarao-o-clube-startup-quer-voar-alto-no-futebol-brasileiro>**

## **Tubarão, o clube startup, quer voar alto no futebol brasileiro**

Clube do Sul do Estado valoriza ações voltadas à tecnologia para se destacar entre os pequenos

O retorno do Tubarão à primeira divisão de Santa Catarina vai além de permanecer na elite em 2018. Vice-campeão da Série B, o time do Sul do Estado subiu juntamente com o Almirante Barroso, de Itajaí. A missão é se estruturar a ponto de estar apto a jogar a Série B do Brasileiro em 2015.



Rentería é a experiência do Tubarão no Catarinense

Fundado em 2005, desde 2015 o clube fechou uma parceria com a K2 Soccer S/A e tornou-se um clube-empresa. Além disso, se intitula como um clube-startup, por estar encubado na Unisul (Universidade do Sul de Santa Catarina). O objetivo é buscar soluções inéditas voltadas a clubes de pequeno porte em benefício do torcedor e gerar receitas à agremiação. Um exemplo é a loja contêiner. A ideia é ter uma unidade no Farol Shopping durante a semana e em dias de jogos levar a estrutura para o estádio Domingos Gonzales. “Em cima eu posso colocar um DJ e fazer uma festa, por exemplo”, explica o presidente Luiz Henrique Martins Ribeiro.

Com a Unisul, os primeiros resultados da parceria são a presença de uma equipe de nutricionistas no acompanhamento dos atletas. Existe também uma pesquisa relacionada à suplementação alimentar. “Não apenas para o futebol. Mas em cada posição. Um goleiro precisa de mais atenção, enquanto o atacante de explosão. Um lateral corre mais do que um zagueiro. Então uma vitamina e um suplemento alimentar podem ajudar em cada caso”, explica.

Outra ação conjunta, com a Futebol Card, deve colocar em fase de testes em breve um novo sistema de acesso ao estádio do associado sem a necessidade de carteirinha. O dirigente explica que o clube será um ambiente de testes da empresa para soluções relacionadas a ingressos, mas oferece a quem tiver interesse um amplo espaço para investimento. “O Tubarão é um ambiente propício para a inovação”, comemora.

Com o Senai, a meta é aperfeiçoar a área de Tecnologia da Informação. “Queremos trabalhar com realidade virtual, ter um aplicativo diferenciado aos associados, com um arquivo de experiência, onde ele veja um gol de um ângulo exclusivo, por exemplo”.

Sem prazo para colocar tudo isso em prática, Luiz entende o imediatismo do futebol, mas destaca ciclos econômicos de cinco anos para os resultados práticos aparecerem, apesar de saber da necessidade do desempenho em campo. “É preciso estar em divisões maiores do futebol para ter acesso ao dinheiro. É um olho no futebol e outro em novas ideias”, concluiu.

Rentería é a aposta na experiência

Atualmente o elenco do time é de 29 atletas, mas a intenção é disputar o Estadual com 32. O grande destaque é o atacante colombiano Wason Rentería, de 31 anos. O jogador tem passagens pelo Internacional-RS, além de Santos, Once Caldas-COL, Porto e Sporting Braga, de Portugal, entre outros. Ele já treina com o grupo desde o começo da semana.

O time está em Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha, onde conclui a pré-temporada antes de retornar ao Estado. Em solo gaúcho, fará dois jogos-treino. O primeiro neste domingo contra um combinado amador local. O segundo na quarta-feira (11) contra o Juventude. A caminhada rumo a este sonho começa no dia 29 de janeiro, em Blumenau, onde o time estreia no Campeonato Catarinense diante do Metropolitano. Já em caráter amistoso, enfrentará o Veranópolis, no próximo sábado, depois o Caxias, já em Tubarão no dia 21 e finalmente o Internacional-RS, em Viamão, no dia 24.

Para rodar o Estado, o clube adquiriu – por meio de parceiros – um ônibus, chamado de Tubabus. “Ele vai fazer a logística de treinamentos do profissional e viagens curtas pelo litoral”, garantiu o dirigente. Apenas os jogos em Chapecó, contra a Chapecoense e Lages, diante do Inter, serão feitas com veículo fretado.

**Veículo: Site Portal Making Of**

**Data: 09/01/17**

**Link:**

[http://www.portalmakingof.com.br/semtravas/se\\_descomplicar\\_gean\\_tera\\_sucesso.html](http://www.portalmakingof.com.br/semtravas/se_descomplicar_gean_tera_sucesso.html)

## **Se descomplicar, Gean terá sucesso**



Se Gean Loureiro optar por uma gestão pautada em soluções fáceis de problemas que fazem a cidade ainda agonizar, com certeza os resultados serão otimizados, com boas perspectivas de o novo alcaide receber aplausos da população.

A mobilidade, sem dúvida, é um grande desafio, mas não de Gean. O problema é da Grande Florianópolis, e o governo do estado abraça a causa com um bom planejamento coordenado pelo ex-prefeito de Curitiba, Cassio Taniguchi.

Florianópolis precisa se tornar numa cidade agradável, que motive a sua população a gostar de nela viver. E quais as dificuldades que Gean pode equacionar com soluções fáceis?

1 - Calçadas e calçadões. Ruas foram pavimentadas sem infraestrutura. Simplesmente o asfalto foi jogado sobre a terra, sem redes de água pluvial e muito menos calçadas. Pessoas driblam veículos sobre o asfalto porque não têm por onde caminhar.

E por que não construir calçadões? A Comcap, por exemplo, é proprietária dos melhores terrenos disponíveis no Balneário de Canasvieiras.

2 - Refúgio para ônibus. Quando um ônibus para, filas se agigantam, porque o coletivo só pode parar na pista para subida e descida de passageiro

3 - Iluminação. Sem dúvida, Florianópolis é uma das cidades mais escuras do Brasil. E há duas universidades que trabalham com projetos de pesquisas em energia solar: UFSC e Unisul. Por que não investir, com a Celesc, na iluminação pública à base de energia solar?

4 - Praças e parques. Se o ex-jovem alcaide César Júnior, ao invés de vender o belo terreno em Canasvieiras, tivesse construído nele um parque, com certeza o balneário, que se deprecia dia a dia, teria sido um pouco mais humanizado. É preciso pensar a cidade sob a ótica da humanização.

5 – Despoluição. A casan precisa parar de fazer campanhas publicitárias folclóricas e investir na despoluição dos balneários. Estamos há 20 anos numa luta sem fim para despoluir rios como o do Brás, em Canasvieiras, Capivari, de Ingleses, e tantos outros do Sul da Ilha. A prefeitura precisa adotar uma política permanente de despoluição de seus mares, rios, lagoas, riachos, etc. etc.

6 – Resgate cultural. Florianópolis não se constitui só de praia. A Ilha, por exemplo, é um grande manancial de culturas e, no entanto, continuamos com nossas histórias e artes escondidas em gavetões da memória. Podemos caracterizar verdadeiramente a cidade como Ilha da Magia, resgatando e valorizando as artes cultivadas por Franklin Cascaes, por exemplo.

Bem, há mais desafios, mas vamos parar por aqui antes que o novo alcaide fique nervoso.

#### O LEGADO DE KARAM

O médico Francisco Karam, que publicou livros incentivando o consumo de produtos naturais, isentos de agrotóxicos, morreu aos 97 anos. Uma de suas grandes particularidades foi a de ter exercido a medicina cultivando uma relação íntima com a cidade onde morou por muitos anos e faleceu: Videira. Ele era pai de duas jornalistas: Elisabeth, conhecida por Beth Karam, Miriam, que atua em Curitiba, além de outros filhos: Carmen, Paulo, Vera.

Francisco Karam deixa um legado importante à sociedade sobre a vida como tem que ser vivida.

#### DEIXA PRA DEPOIS

O Brasil é típico do país subdesenvolvido em que tudo se deixa pra depois. Ou se dá um jeitinho. E podem acreditar: nem a matança em penitenciárias de Manaus e de Rondônia – aliás, assassinatos ocorrem diariamente nas cadeias brasileiras – vai abreviar solução para o problema da violência. Nem Carandiru e não serão os próximos atos de violência.

Impressionante é a omissão dos políticos. Parecem que eles vivem em outro mundo. Ou disfarçam com um discursinho da tribuna legislativa ou simplesmente ignoram, até pelo fato de esse assunto dividir radicalmente a sociedade. Por incrível que pareça, há autoridades sugerindo que haja mais chacinas nas penitenciárias para reduzir o número de presos.

Um outro exemplo típico de “deixa pra depois” é o Detran de Santa Catarina. A sociedade pensava que o motorista com excesso de pontos negativos na carteira fosse automaticamente notificado. Não! Agora que o Detran faz um mutirão para notificar mais de 11 mil motoristas. E a imprensa engole isso como se fosse um processo normal.

#### NÃO CUSTA ALERTAR DE NOVO

Há estudos no Ministério da Justiça advertindo que o estado Santa Catarina poderá ser surpreendido a qualquer hora com chacina em penitenciárias. Quais as providências já tomadas?

**PERGUNTAR NÃO OFENDE**

Os piratas do Caribe do século XVI usavam roupas pesadas em pleno verão? Com certeza, não.

Quando se vê os casquilhos dos veleiros, que partem do improvisado porto de Canasvieiras levando turistas para conhecer nosso litoral, dá um calafrio só em imaginar a temperatura do corpo comprimido em mais de 30 quilos de roupa malcheirosa (?).

E como se isso não bastasse, os “piratinhas” ficam a pular sobre tablados nos veleiros, ao som de sertanejos universitários, expelindo suor e divertindo turistas que ao longo da viagem não recebem informações eficientes sobre nossa história e o papel das nossas ilhas, como a de Anhatomirim, na invasão de espanhóis e no episódio entre a república e os federalistas.

A propósito, são comuns perguntas de turistas: o que há de mais atrativos na Ilha, além das praias? A resposta pode ser lacônica: sertanejo universitário.

**ACREDITE SE QUIZER**

A prefeitura, com o apoio da sua guarda municipal, faz uma varredura para apreender produtos contrabandeados vendidos na cidade. Não precisa ir muito longe: faça um cerco na praia de Canasvieiras. E se não souber fazer cerco, consulte os pescadores de tainha.

Mas primeiro consulte a sua procuradoria, porque os gringos vendem contrabando nas praias com credencial fornecida pela própria prefeitura.

**Veículo: Site Sul in Foco**

**Data: 09/01/17**

**Link: <http://www.sulinfoco.com.br/predio-de-antigo-cinema-de-rua-sera-restaurado-em-tubarao>**

## **Prédio de antigo cinema de rua será restaurado, em Tubarão**



O prédio do antigo Cine São José, no bairro Oficinas, em Tubarão, será revitalizado. Fechado há quase duas décadas, o imóvel foi comprado em um leilão por um empresário da cidade. As obras devem começar nos próximos meses e a intenção é que sejam concluídas ainda neste ano.

“Comprei o prédio com o intuito de reformar. Acho que manter a arquitetura original e preservar a história é algo que vai agregar bastante ao bairro, à cidade”, destaca o novo proprietário, o empresário Jurandir Guarez Savarim.

Um dos endereços mais clássicos da Cidade Azul, o antigo cinema de Oficinas vinha se deteriorando nos últimos anos devido ao completo abandono, para a tristeza de muitos moradores. O local pertencia a um grupo empresarial e foi a leilão devido a dívidas de impostos.

A princípio, o único plano de Jurandir Guarez é restaurar a edificação. “A intenção é reconstruir toda a parte interna, preservando as paredes originais e deixando um salão aberto, pronto para ser usado. Além, é claro, da recuperação da fachada, mantendo ao máximo a característica original”, comenta.

O que vai funcionar no antigo Cine São José, porém, ainda é uma incógnita. O empresário afirma não ter projeto definido de uso e diz que está aberto a ideias. “Podemos alugar ou fazer uma parceria para transformar o prédio num espaço cultural, numa casa de shows ou até mesmo num cinema”, afirma Jurandir. “Mas ainda não há nada certo. São apenas possibilidades”, complementa.

Jurandir Guarez, que é dono da empresa Criobras, conta que arrematou o antigo Cine São José no fim de 2014. “Soube que ele já tinha ido a leilão outras vezes”, comenta. O processo de compra levou tempo e o empresário só foi oficializado como novo dono no segundo semestre de 2016.

“Já no ano passado começamos a mexer na estrutura. O telhado, que estava quase caindo, foi retirado. Por conta do vendaval de outubro, tivemos que paralisar as obras. Elas devem recomeçar em fevereiro ou março”, diz.

Jurandir acrescenta que a paralisação dos trabalhos foi um pedido da própria empresa responsável, que precisou atender a casos emergenciais na cidade. Ele assegura que o vendaval não afetou a estrutura do prédio, que é considerada estável pela Defesa Civil. Já a parte interna está em ruínas e precisará ser totalmente refeita.

“Há bastante trabalho. Como estamos num momento de crise, vamos refazer aos poucos. Mas a intenção é deixar pronto em 2017”, adianta o empresário.

Moradores guardam lembranças

Histórias vividas no prédio do antigo Cine São José ainda estão guardadas na memória de muita gente. A professora Karla Felipe é uma dessas pessoas. Ela lembra que foi no local onde assistiu ao primeiro filme em tela grande.

“Acho que eu tinha uns sete anos, fui acompanhada do meu pai, que me levou para ver o filme ‘Marcelino, Pão e Vinho’”, conta a professora tubaronense, hoje com 46 anos. Ela passou toda a infância no bairro de Oficinas e era uma frequentadora do cinema.

“Depois, o prédio virou uma danceteria. Também fui várias vezes ali, guardo muitas lembranças boas”, diz.

Para a professora, ver o antigo cinema abandonado é motivo de tristeza. “A gente fica com muita pena, porque é um lugar que marcou as nossas vidas”, comenta. Ela diz que gostaria que o espaço fosse revitalizado e voltasse a funcionar como cinema. “Acho que faria muito sucesso. As pessoas sentem falta de frequentar um cinema de rua”, diz. A arquiteta de Tubarão Jalline Cesca dedicou o seu trabalho de conclusão do curso de Arquitetura, em 2009, a fazer um projeto para reabrir o prédio como um cinema. “Na primeira parte do trabalho desenvolvi uma pesquisa com os moradores do bairro sobre sugestões de uso”, conta. Segundo ela, o desejo de muitos moradores era de que o prédio voltasse a exibir filmes.

Depois, a arquiteta pesquisou a viabilidade das ideias e chegou à “Oficina de Teatro e Cinemateca São José”, com projeto arquitetônico de restauro do espaço e proposta de novo uso. O TCC completo pode ser encontrado nos arquivos da Unisul.

Cinema funcionou entre os anos de 58 e 84

O Cine São José foi o segundo cinema de rua de Tubarão, inaugurado no dia 11 de janeiro de 1958, dez anos depois do Cine Vitória, que funcionava no Centro. Ambos pertenciam aos mesmos donos, os Irmãos Althoff.

Na sessão de estreia, foi exibido o filme “As Asas da Fama”, uma comédia musical norte-americana de 1937.

O espaço, localizado na avenida Altamiro Guimarães, no coração de Oficinas, atraía principalmente moradores do bairro e tinha capacidade para 710 expectadores. Os filmes em cartaz costumavam ser os mesmos no Cine Vitória e no Cine São José, embora o cinema do Centro fosse mais luxuoso. Isso obrigava os filhos do empresário Nelson Althoff, um dos donos à época, a terem que levar os rolos que continham os filmes rapidamente de um prédio a outro. O fato é narrado no trabalho acadêmico de Rachel Medeiros dos Santos, disponível no Arquivo Público de Tubarão. Em 1972, os dois cinemas foram vendidos pelos Irmãos Althoff a uma empresa de Lages. O Cine São José funcionou até 1984, quando fechou as portas, no dia 16 de dezembro. O prédio foi vendido e reaberto como uma boate até meados de 1987, depois abrigou um “bailão gaúcho”. O local segue fechado por quase 20 anos.

Já o Cine Vitória, no calçadão da rua São Manoel, deixou de funcionar no fim dos anos 90. A Igreja Universal ocupou o espaço até 2013. Atualmente o prédio também está fechado.